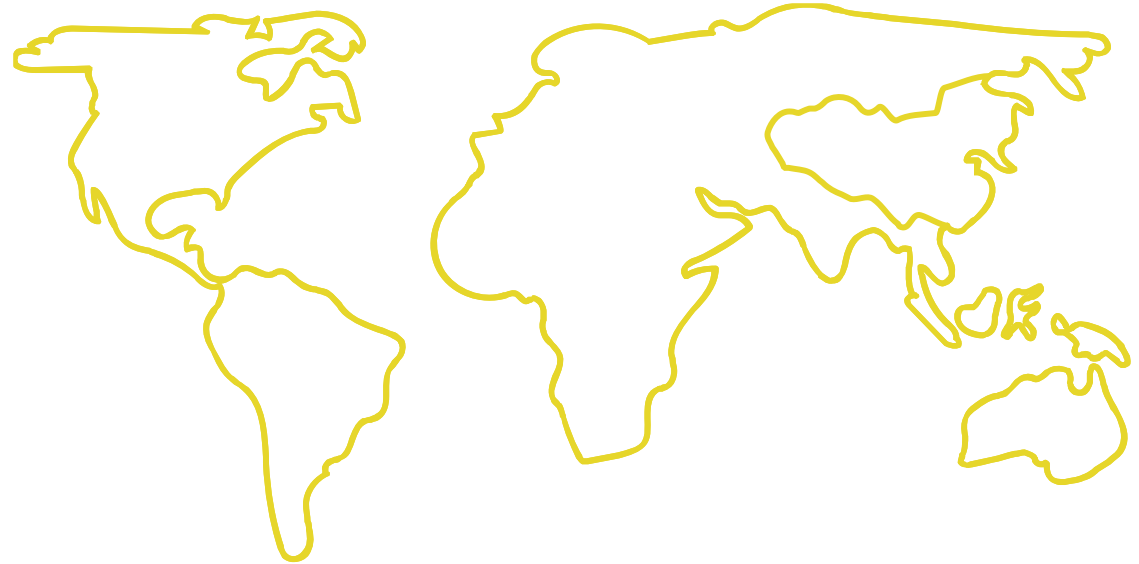


NOVO CORONA VÍRUS (COVID-19)



Manual de orientação para empresas
Protocolo de prevenção diante do aumento do número de casos pelo COVID-19
Protocolos: Ministério da Saúde e Vigilância Epidemiologia
As informações constantes neste manual não descartam a avaliação médica.



DEFINIÇÃO COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos*, o que dificulta a identificação.

Deste modo, principalmente no hemisfério sul, onde está o Brasil, os países devem se preparar para o outono/inverno com o objetivo de evitar casos graves e óbitos.

* Doença que produz poucos sintomas





Nos meses de outono (20/03 a 20/06) e inverno (21/06 a 20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza). Esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites.

Apesar de ocorrer em todas as estações do ano, é nesse período que há maior frequência dessas doenças, quando as pessoas ficam mais concentradas nos espaços e com menor ventilação.

A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir.

Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

O QUE CONSIDERAR CASO SUSPEITO PELO COVID-19?

SITUAÇÃO 1 VIAJANTE

Pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional de qualquer país e apresente:

- Febre alta, tosse e dificuldade em respirar.
- Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza e falta de ar.

SITUAÇÃO 2 CONTATO PRÓXIMO

Pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 e apresente:

- Febre alta, tosse e dificuldade em respirar.
- Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza e falta de ar.

A avaliação do grau de exposição do contato deve ser individualizada, considerando-se o ambiente e o tempo de exposição.



O QUE CONSIDERAR COMO CONTATO PRÓXIMO COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19?

- Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, tosse, espirro, etc);
- Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19, seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado;
- Uma pessoa que reside na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento, etc.



ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES CONFIRMADOS SEM NECESSIDADE DE INTERNAÇÃO.

- Permanecer em isolamento domiciliar voluntário (em casa) durante 14 dias (a partir da data do início dos seus sintomas). Procurar assistência médica imediata se piora clínica;
- Manter distância dos demais familiares, permanecendo em ambiente privativo;
- Manter o ambiente da sua casa com ventilação natural;
- Utilizar máscara cirúrgica descartável durante este período, as quais devem ser trocadas quando estiverem úmidas;
- Não frequentar a escola, local de trabalho ou locais públicos e só sair de casa em situações de emergência durante o isolamento;
- Cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar.
- Higienizar as mãos frequentemente com gel alcoólico com água e sabonete;
- Evitar tocar boca, olhos e nariz sem higienizar as mãos;
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA QUALQUER FASE DE TRANSMISSÃO

- Isolamento de sintomático: domiciliar ou hospitalar dos casos suspeitos por até 14 dias + avaliação médica.
- Contato próximo: realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares;

Importante: Hospitais e laboratórios Não estão realizando coleta do PCR COVID-19
Em pessoas assintomáticas (sem sintomas)

RECOMENDAÇÕES



Disponibilizar locais para lavar as mãos com frequência



Dispenser com álcool em gel na concentração de 70%;



Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.



Toalhas de papel descartável;



⚡ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

A divulgação de dados de casos suspeitos, confirmados e descartados ocorre diariamente por meio da Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (IVIS) Endereço eletrônico:

<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>





DESENVOLVIMENTO

Departamento de Gestão de Saúde
Humanittare Consultoria
19 de março de 2020

REFERÊNCIAS

Boletim Epidemiológico – Mais Médicos – 13/03/2020
Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 14/03/2020
Portal saúde.gov.br
Ministério da Saúde